

6º Encontro Anual de Iniciação Científica Júnior da Universidade Estadual de Maringá - EAIC-Júnior- UEM

LEITURA E ESTUDOS DE TEXTOS EM LIVROS DIDÁTICOS PARA O ENSINO FUNDAMENTAL – ETAPA II

Anna Julya de Macedo Machado Mota (PIBIC/CNPq/UEM/CAP), Maria Terezinha Bellanda Galuch (Orientadora), e-mail: mtbgaluch@uem.br. Universidade Estadual de Maringá/Maringá, PR.

Universidade Estadual de Maringá/Colégio de Aplicação Pedagógica

Educação, Ensino e Aprendizagem.

Palavras-chave: Livro didático, leitura, organização do ensino.

Resumo:

Leitura é um processo por meio do qual o leitor interage com o texto e se apropria do conteúdo nele veiculado. Ela envolve etapas, como a decodificação, a compreensão, a interpretação e a retenção, bem como perguntas que avaliam esse processo. Na escola, o livro didático é o principal meio de circulação de textos. Trata-se de um recurso didático avaliado e distribuído pelo Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) às escolas públicas que aderem a esse Programa. Este estudo é a segunda etapa do projeto que tem como objetivo analisar propostas de leitura e estudos de textos apresentadas por livros didáticos para o ensino fundamental, visando compreender que tipo de perguntas são sugeridas para o estudo dos textos. Os dados para análise foram coletados em dois livros didáticos de Ciências para o 4ª ano do ensino fundamental: (L1) *Conhecer e Crescer*, publicado pela Editora Escala Educacional, pertencente ao PNLD 2013, portanto, adotado no triênio 2014-2016; e (L2) *Aprender juntos*, da Editora SM, avaliado e aprovado pelo PNLD 2016, do triênio 2017-2019. Os dois livros foram adotados pelo Colégio de Aplicação Pedagógica da UEM, respectivamente nos ciclos 2014-2016 e 2017-2019. A análise dos dados indicou que das 581 questões do L1, 309 (53,2%) são de interpretação; 60 (10,3%) de decodificação, cujas respostas estão explícitas nos textos e imagens; 84 (14,5%) são relacionadas ao cotidiano e realidade do aluno; 128 (22,0%) requerem a opinião do aluno sobre o assunto do texto. Desse modo, 212 questões (36,5%) independem do próprio texto para serem respondidas. O L2 possui 294 perguntas, das quais 201 (68,4%) são de interpretação, percentual superior ao apresentado pelo L1; 62 (21,1%) de decodificação, ou seja, suas respostas estão explícitas no texto, superior aos 10,3% apresentados pelo L1; 11 (3,7%) referem-se ao cotidiano ou à realidade do aluno; 20 (6,8%) questões sugerem que o aluno dê sua opinião sobre o conteúdo do texto. Nesse sentido, o índice de questões cujas respostas independem do texto é de 10,5%, inferior ao apresentado pelo L1. Observa-se, portanto, que os dois livros analisados apresentam perguntas referentes à codificação, interpretação, à realidade e cotidiano do aluno, bem como perguntas que solicitam a opinião dos alunos, porém o percentual dessas questões não é o mesmo em cada um dos livros. Isso explicita que o livro didático está entre os elementos que definem o ensino desenvolvido na escola.

Agradecimentos:

Ao CNPQ pelo apoio financeiro; ao CAP e à UEM pela oportunidade de participar do Programa de Iniciação Científica; à minha orientadora pela oportunidade de estudos.